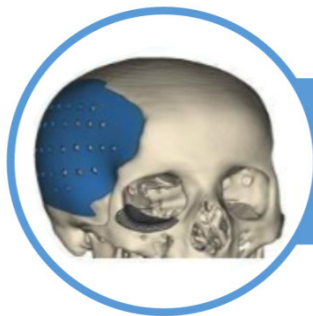




PROTAGONISMO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AOS IDOSOS ASSISTIDOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Luciene Teixeira Dias ¹, Patrick Leonardo Nogueira da Silva ², Jannayne Lúcia Câmara Dias ³, Amanda de Andrade Costa ⁴, Claudio Luís de Souza Santos ⁵, Jonathan José Damon Alves Rabelo ⁶, Aurelina Gomes e Martins ⁷, Ingrid Gimenes Cassimiro de Freitas ⁸, Rosana Franciele Botelho Ruas ⁹, Simone Guimarães Teixeira Souto ¹⁰, Leila das Graças Siqueira ¹¹, Carolina dos Reis Alves ¹²

 <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p2566-2588>

Artigo publicado em 25 de Fevereiro de 2025

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Este estudo objetivou discutir sobre o protagonismo da equipe de enfermagem nos cuidados aos idosos assistidos pela Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados online da Biblioteca Regional Médica, sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e a Base de Dados de Enfermagem. A amostra do estudo foi constituída por 14 artigos científicos publicados durante o período de 2017 a 2022. A coleta dos artigos foi realizada durante o 1º semestre de 2022, nos meses de março e abril, pelo pesquisador responsável. Os achados do estudo foram representados em uma tabela e discutidos a luz da literatura científica. Observou-se que o autogerenciamento pela equipe de enfermagem dos recursos disponíveis à população idosa, bem como a utilização do círculo de cultura como intervenção educativa na promoção da saúde de idosos com doenças crônicas, configuram as principais ferramentas gerenciais, organizativas e assistenciais da enfermagem mais discutidas nos estudos já publicados. Ainda, os estudos abordam a preocupação da equipe de enfermagem com o acesso e a acessibilidade do idoso à Unidade de Saúde da Família e a realização de visitas domiciliares para a busca ativa, bem como com a realização de testes de cognição de idosos quanto ao acompanhamento de sua saúde mental. Portanto, conclui-se que o protagonismo da enfermagem se faz por meio da assistência ativa pela equipe, bem como do seu autogerenciamento, com impacto direto na saúde da pessoa idosa tendo em vista a prevenção de doenças crônicas e degenerativas, a redução considerável da necessidade de cuidados intensivos e aumento da sobrevida e da qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Cuidados de enfermagem, Atenção primária à saúde.

PROTAGONISM OF THE NURSING TEAM IN THE CARE OF ELDERLY PEOPLE ASSISTED BY PRIMARY HEALTH CARE: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

This study aimed to discuss the role of the nursing team in the care of elderly people assisted by Primary Health Care. It is an integrative review of the literature, carried out in the online databases of the Regional Medical Library, namely: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and the Nursing Database. The study sample consisted of 14 scientific articles published during the period from 2017 to 2022. The articles were collected during the 1st semester of 2022, in the months of March and April, by the responsible researcher. The study findings were represented in a table and discussed in light of scientific literature. It was observed that the self-management by the nursing team of the resources available to the elderly population, as well as the use of the culture circle as an educational intervention to promote the health of elderly people with chronic diseases, configure the main management, organizational and nursing care tools most discussed in the studies already published. Furthermore, the studies address the concern of the nursing team with the elderly's access and accessibility to the Family Health Unit and carrying out home visits for active search, as well as carrying out cognition tests on elderly people regarding the monitoring of their mental health. Therefore, it is concluded that the active assistance of the nursing team, through self-management, directly impacts the health of elderly people with a view to preventing chronic and degenerative diseases; considerably reduces the need for intensive care in order to increase survival and quality of life for the elderly.

Keywords: Elderly health, Nursing care, Primary health care.

Instituição Afiliada

- ¹ ENFERMEIRA - FACULDADE SANTO AGOSTINHO (FASA), MONTES CLAROS (MG).
- ² ACADÊMICO DE MEDICINA - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- ³ ENFERMEIRA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DR. MÁRIO RIBEIRO (HCMR), MONTES CLAROS (MG).
- ⁴ ENFERMEIRA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MONTES CLAROS (SMS/MOC), MONTES CLAROS (MG).
- ⁵ ENFERMEIRO - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- ⁶ MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- ⁷ ENFERMEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES), MONTES CLAROS (MG).
- ⁸ ACADÊMICA DE MEDICINA - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- ⁹ ACADÊMICA DE MEDICINA - FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS (FUNORTE), MONTES CLAROS (MG).
- ¹⁰ ENFERMEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES), MONTES CLAROS (MG).
- ¹¹ ENFERMEIRA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DR. MÁRIO RIBEIRO (HCMR), MONTES CLAROS (MG).
- ¹² ENFERMEIRA - FACULDADE SANTO AGOSTINHO (FASA), SÃO LUÍS (MA).

Autor correspondente: Patrick Leonardo Nogueira da Silva - patrick.nogueira34@outlook.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



INTRODUÇÃO

O envelhecimento pode ser definido como um conjunto de transformações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, que causam a perda progressiva da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente caracterizado como um processo natural, inevitável e irreversível (COSTA *et al.*, 2023; SOUZA *et al.*, 2023). Ainda, constitui um processo crônico e em longo prazo decorrente da perda gradual das funções biológicas. Esta perda funcional pode estar associada à comorbidades ou não. Quando associado a uma disfunção orgânica o qual repercute no funcionamento sistêmico do corpo humano comprometendo a sobrevivência do idoso, este evento é denominado de senilidade (MARQUES *et al.*, 2022; SILVA *et al.*, 2019). Já o envelhecimento que não apresenta fatores nocivos cujas causas são naturais, denomina-se senescência. A transição epidemiológica com aumento das doenças crônico-degenerativas (DCD), aliado ao envelhecimento da população, gera uma grande demanda nos serviços de saúde, em especial na Atenção Primária à Saúde (APS) (GONÇALVES *et al.*, 2024).

No processo senil ou simplesmente senilidade, os idosos estão sujeitos às modificações das fases do ciclo de vida tendo em vista os seguintes fatores: a saída dos filhos de casa, fenômeno este também conhecido como síndrome do ninho vazio; a aposentadoria, contribuindo para a perda da atividade profissional para o aumento da incapacidade física e cognitiva o qual interfere diretamente na realização de suas atividades de vida diária (AVD) (SAMARTINI; CÂNDIDO, 2021; SILVA *et al.*, 2019). Ainda, devem estar associados à existência de DCD, tais como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), *Diabetes Mellitus* (DM), coronariopatias, além da ocorrência das síndromes demenciais que são causas de dependência física ou psíquica (COSTA *et al.*, 2023; SOUZA *et al.*, 2023; CORRY *et al.*, 2021; MARQUES *et al.*, 2022; RODRIGUES *et al.*, 2015).

Essa situação de dependência e incapacidade resulta em atitudes negativas em que o idoso compreende como um ser incapaz gerando sentimento de perda, de desprezo e de abandono influenciando diretamente na saúde e bem-estar (OKUNO *et al.*, 2022). Outro fator agravante é a sociedade e os profissionais de saúde que compreendem o idoso como alguém limitado ou doente resultando em uma espécie de discriminação etária que pode ser combatida com a compreensão de que o

envelhecimento saudável é possível por meio da promoção da saúde na fase adulta preparando-o para o processo de envelhecimento (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE [OMS], 2015). Os profissionais de saúde devem incentivar a autonomia e a independência deste idoso, mesmo que haja limitações e patologias, sendo de suma importância ouvir e respeitar o paciente e suas escolhas de modo a contribuir para a qualidade de vida (QV) e a independência (SAMARTINI; CÂNDIDO, 2021; SILVA *et al.*, 2019; TAVARES *et al.*, 2017).

A humanização no cuidado aos idosos é uma ação relevante que se dá por meio de um atendimento não restrito a patologia, e sim ao indivíduo, considerando todas as peculiaridades com uma visão holística que engloba os fatores físicos, sociais e emocionais (CORY *et al.*, 2021). Com isso, é imprescindível o estabelecimento de uma relação interpessoal com o idoso fundamentada na empatia do profissional da saúde com o seu paciente resultando em uma evolução clínica positiva (FARIAS *et al.*, 2018; HARTMANN JUNIOR *et al.*, 2018; MONDADORI *et al.*, 2016). A comunicação empática requer habilidades específicas dos profissionais de saúde, pois é necessário transitar-se do fazer ao escutar, perceber, compreender e identificar necessidades para só depois planejar a ação de cuidado (FERREIRA; ALVES; MANGILLI, 2023; SILVA *et al.*, 2019).

O enfermeiro é um dos principais agentes responsáveis pela promoção de uma assistência de qualidade, bem como da satisfação do idoso pelo atendimento, dispondo de habilidades e conhecimentos científicos ao público idoso que carece de uma abordagem humanizada. Dessa forma, um bom acolhimento dos profissionais nas unidades de saúde gera a formação de vínculo e confiança de modo a reduzir o sofrimento e a dor por meio de um processo de escuta e diálogo pautada na atenção e no respeito mútuo (SAMARTINI; CÂNDIDO, 2021; TORRES *et al.*, 2021). O atendimento de enfermagem ao idoso é complexo, pois inclui a atenção integral à promoção da saúde e prevenção de agravos por meio da consulta clínica, educação em saúde, assistência domiciliar, reconhecimento de necessidades de saúde da população atendida e planejamento da assistência que contemple a particularidades do idoso (SILVA *et al.*, 2019; SILVA; VIANA, 2019).

Buscando responder ao objetivo proposto pelo estudo, foi definida a seguinte pergunta norteadora: Qual o impacto do protagonismo da equipe de enfermagem nos

cuidados aos idosos assistidos pela APS?

Sendo assim, este estudo objetivou discutir sobre o protagonismo da equipe de enfermagem nos cuidados aos idosos assistidos pela APS.

METODOLOGIA

Artigo da monografia intitulada “Impacto da assistência de enfermagem aos idosos na APS: revisão integrativa” apresentada ao Departamento de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho (FASA). Montes Claros – MG, Brasil. 2022.

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), realizada nas bases de dados online da Biblioteca Regional Médica (BIREME), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A busca consistia na seleção de artigos científicos publicados durante o período de 2017 a 2022. Este período foi escolhido com o objetivo de obter o máximo de publicações recentes possíveis relacionadas ao tema.

A coleta dos artigos foi realizada durante o 1º semestre de 2022, nos meses de março e abril, pelo pesquisador responsável. Foram utilizados os seguintes descritores para a captação da amostra: “Saúde do idoso”, “Cuidados de enfermagem”, “Atenção primária à saúde”. Os descritores utilizados constam no site dos descritores em saúde (DECS), sendo este: <http://decs.bvsalud.org/>.

A RIL possibilita aos revisores a síntese de resultados sem interferir nos estudos empíricos que foram incluídos, além do potencial para compreender os problemas relevantes para o cuidado em saúde (SOARES *et al.*, 2014). Este método limita as incertezas acerca das práticas realizadas, de modo a auxiliar no processo de decisões da prática profissional exigindo o cumprimento de padrões em clareza e rigor no intuito de que o estudo traga contribuições significativas para a prática clínica e científica (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; SOARES *et al.*, 2014).

Este estudo seguiu seis etapas: (1) identificação do tema e seleção da questão norteadora; (2) estabelecimento dos critérios de elegibilidade, (3) identificação da amostragem e da amostra; (4) categorização dos estudos selecionados; (5) análise e

interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Por meio da busca avançada, juntamente à aplicação dos operadores booleanos (AND, OR, OR NOT), foi utilizado o algoritmo “(saúde do idoso) AND (cuidados de enfermagem) AND (atenção primária à saúde)” encontrando-se uma amostragem total de 2.440 artigos publicados. Ao refinar a busca utilizando o intervalo de ano de publicação e selecionando “últimos cinco anos” (2017-2022), texto completo (disponível), base de dados (MEDLINE, LILACS, BDNF), assunto principal (saúde do idoso, cuidados de enfermagem, atenção primária à saúde), idioma (português, inglês, espanhol), os resultados foram reduzidos para 352 artigos.

Refinando mais ainda a amostra do estudo, foi utilizado o campo “tipo de estudo” (ensaio clínico controlado, estudo observacional, revisão sistemática, relatos de caso, revisão sistemática de estudos observacionais) visando selecionar os artigos com altos níveis de evidência conforme o Sistema GRADE (*Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation*), sendo este um sistema desenvolvido por um grupo colaborativo de pesquisadores que visa à criação de um sistema universal, transparente e sensível para graduar a qualidade das evidências e a força das recomendações (BRASIL, 2014). Sendo assim, foi obtido um total de 65 artigos após este último refinamento.

Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para análise das publicações e após isso foi aplicado os critérios de elegibilidade. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão para captação amostral: (1) Ser uma produção científica publicada em periódicos indexados, sendo estes nacionais ou internacionais; (2) ter o artigo disponível gratuitamente para o download; (3) ter o resumo disponível para análise na língua portuguesa e/ou inglesa. Foi adotado o seguinte critério de exclusão: (1) Ser monografia, dissertação ou tese; (2) ser resumo simples ou expandido; (3) textos completos indisponíveis gratuitamente.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, dos 65 artigos encontrados na amostragem total, foram excluídos 17 por apresentarem inconsistência metodológica tendo em vista a faixa etária pesquisada, o nível de atenção à saúde e o nível de evidencia científica do estudo (tipo, caráter e abordagem); 02 por ser repetido; 03 por

não apresentar o resumo e o texto completo disponível para análise e 29 por divergirem da temática proposta. Sendo assim, a amostra final do estudo foi constituída por 14 artigos publicados durante o período de 2017 a 2022. A coleta amostral foi apresentada por meio da Tabela 1, tendo em vista o algoritmo de busca e as bases de dados. Durante a coleta e análise dos artigos, observou-se que o mesmo artigo estava indexado tanto na LILACS quanto na BDNF, sendo assim, optou-se por incluí-la em apenas uma das bases de dados de modo a evitar repetição da amostra. Todo o delineamento do percurso metodológico foi resumido de forma clara e objetiva para melhor compreensão do leitor e apresentado conforme mostra o Fluxograma 1.

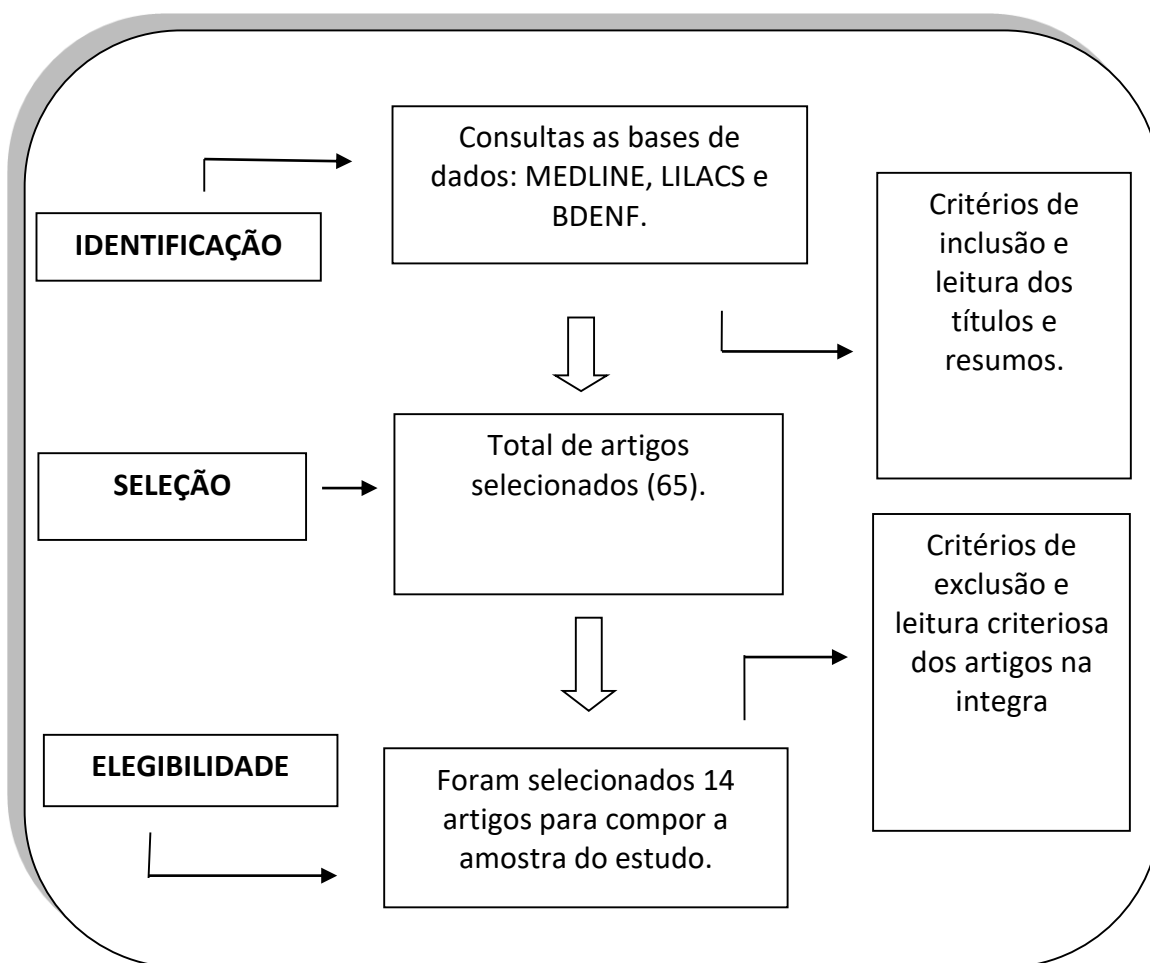
Após o levantamento de dados, foi realizada a leitura dos resumos para inclusão e as informações obtidas relacionadas aos artigos foram organizadas em um quadro sinóptico, posteriormente comparadas e analisadas entre si, proporcionando conhecer nitidamente a produção científica relacionada à temática do estudo. Foi utilizado um formulário de elaboração própria contemplando as seguintes informações de pesquisa: título, autoria, ano de publicação, periódico, objetivo e método. Os dados foram armazenados no programa estatístico “PRISMA” e apresentados em uma tabela para posterior discussão. O estudo teve como desfecho primário a análise das comorbidades metabólicas que são atendidas pelos serviços de APS.

Tabela 1 – Perfil amostral conforme o algoritmo de busca e as bases de dados. (n=14)

Algoritmo de busca	Bases de dados								
	MEDLINE			LILACS			BDENF		
	AS	AE	AU	AS	AE	AU	AS	AE	AU
Saúde do idoso AND Cuidados de enfermagem AND Atenção primária à saúde	55	46	09	09	05	04	07	06	01
Total/BD	09 artigos			04 artigos			01 artigos		
AMOSTRA	14 artigos								

Fonte: Autoria própria, 2022. AS = Artigos Selecionados (amostragem). AE = Artigos Excluídos. AU = Artigos Utilizados (amostra). BD = Base de Dados.

Fluxograma 1 – Delineamento do percurso metodológico.



Fonte: Autoria própria, 2022.

RESULTADOS

No Quadro 1, foram listados os artigos que compõem a amostra os quais foram organizados conforme as seguintes variáveis: título, autor do estudo, ano de publicação, periódico, objetivo e método.

Quadro 1 – Perfil da amostra do estudo conforme título, autor do estudo, ano de publicação, periódico, objetivo e método. (n=14)

Nº	Título	Autor	Ano	Periódico	Objetivo	Método
1	As relações da enfermagem no cuidado ao idoso na atenção primária	Fernandes; Caldas; Soares.	2022	Revista Uruguaya de Enfermería	Compreender as relações da enfermagem no cuidado ao idoso na Atenção Primária na perspectiva do referencial teórico-filosófico de Foucault.	Estudo qualitativo de análise de conteúdo.
2	O enfermeiro no cuidado à pessoa idosa: construção	Freitas; Costa; Alvarez.	2022	Ciência, Cuidado e Saúde	Compreender como o enfermeiro na Estratégia de Saúde	Pesquisa qualitativa

	do vínculo na atenção primária à saúde			(Impresso)	da Família constrói o vínculo profissional com a pessoa idosa.	
3	Acceptability of a nurse-led, person-centred, anticipatory care planning intervention for older people at risk of functional decline: a qualitative study	Corry <i>et al.</i>	2021	PLoS One	To explore patient acceptability of a nurse-led, person-centred primary care ACP intervention for older adults at risk of functional decline on the island of Ireland.	Qualitative study
4	Perspectivas da prática avançada de enfermagem no processo de cuidado gerontológico: revisão integrativa	Silva <i>et al.</i>	2021	Revista Eletrônica de Enfermagem	Identificar as características da prática avançada de enfermagem na atenção à saúde da pessoa idosa.	Revisão integrativa
5	Promoting integrated care in prostate cancer through online prostate cancer-specific holistic needs assessment: a feasibility study in primary care.	Clarke <i>et al.</i>	2020	Supportive Care in Cancer	Assess the feasibility of implementing a new integrated prostate cancer treatment model involving an online holistic assessment.	Feasibility study in primary care
6	Associação dos fatores sociodemográficos e clínicos ao risco de hospitalização de idosos atendidos na atenção primária de saúde	Oliveira <i>et al.</i>	2019	REME – Revista Mineira de Enfermagem	Analisar a associação dos fatores sociodemográficos e clínicos ao risco de hospitalização de idosos atendidos na APS.	Estudo transversal, com abordagem quantitativa
7	The impact of person-centred care on patients' care experiences in relation to educational level after acute coronary syndrome: secondary outcome analysis of a randomised controlled trial	Wolf; Vella; Fors.	2019	European Journal of Cardiovascular Nursing	To evaluate the effects of person-centred care on patients' experiences of care, and also in relation to educational level, after an acute coronary syndrome.	Randomized clinical trial
8	Supporting prostate cancer survivors in primary care: Findings from a pilot trial of a	Watson <i>et al.</i>	2018	European Journal of Oncology Nursing	To test the acceptability and feasibility of a NLPI delivered in primary care to prostate cancer survivors, and	Randomized clinical trial

	nurse-led psycho-educational intervention (PROSPECTIV).				to provide preliminary estimates of the effectiveness of the intervention.	
9	The effect of a gerontology nurse specialist for high needs older people in the community on healthcare utilization: a controlled before-after study	King <i>et al.</i>	2018	BMC Geriatrics (Online)	To investigated the effect on healthcare utilization of systematic case finding to identify high risk older people in the community with a subsequent comprehensive assessment and care coordination intervention by a Gerontology Nurse Specialist based in primary care.	Controlled before-after study
10	Integrated management of atrial fibrillation including tailoring of anticoagulation in primary care: study design of the ALL-IN cluster randomized trial	Van Den Dries <i>et al.</i>	2017	BMJ Open	To evaluate whether integrated AF management in primary care is non-inferior to usual care in terms of all-cause mortality (primary outcome), and also in terms of cardiovascular mortality, cardiovascular and non-cardiovascular hospitalizations (all secondary outcomes).	Cluster-randomized trial
11	Effectiveness and safety of dementia care management in primary care: a randomized clinical trial	Thyrian <i>et al.</i>	2017	JAMA Psychiatry	To test the effectiveness and safety of DCM in the treatment and care of people with dementia living at home and caregiver burden (when available).	Randomized clinical trial
12	Ações de enfermagem ao idoso na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa	Tavares; Camacho; Mota.	2017	Revista de Enfermagem UFPE online	Identificar, em literatura científica, as ações da enfermagem direcionadas ao idoso na ESF discutindo as ações da enfermagem perante a PNSPI e PNAB.	Revisão integrativa
13	Unravelling effectiveness of a nurse-led behaviour change intervention to	Westland <i>et al.</i>	2017	Trials (Online)	To evaluate the effectiveness of the Activate intervention.	Randomized Clinical Trial

	enhance physical activity in patients at risk for cardiovascular disease in primary care: study protocol for a cluster randomized controlled trial					
14	Círculo de cultura como intervenção educativa para promoção da saúde de idosos hipertensos: relato de experiência	Machado <i>et al.</i>	2017	Ciência, Cuidado e Saúde	Relatar a experiência do círculo de cultura como intervenção educativa para promoção da saúde de idosos com hipertensão.	Relato de experiência

Fonte: Autoria própria, 2022.

DISCUSSÃO

A atuação do enfermeiro embasada no raciocínio clínico e no pensamento crítico norteia a tomada de decisões diagnósticas e terapêuticas permitindo desempenhar sua ação profissional de maneira efetiva à medida que tiver consciência das necessidades de saúde da população idosa que assiste conciliando o conhecimento teórico, a experiência adquirida na prática e a capacidade de raciocínio clínico e crítico (CORRY *et al.*, 2021; SILVA *et al.*, 2021; TAVARES; KING *et al.*, 2018; WATSON *et al.*, 2018; CAMACHO; MOTA, 2017). O cuidado de enfermagem na APS, especialmente nas ações de promoção e prevenção da saúde voltada para o envelhecimento da população, destaca-se como importante papel do profissional enfermeiro especialmente no contexto da transição demográfica e epidemiológica em que há ascensão de incidência e prevalência das doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) em que as medidas preventivas colaboram com a redução de internação por condições sensíveis à APS (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022; SILVA *et al.*, 2021).

O enfermeiro deve possuir uma visão ampla da família do idoso em sua assistência, assim como a ativa realização das ações de acolhimento, visitas domiciliares (VD), acompanhamento dos idosos e intersectorialidade, bem como o acesso dos idosos aos serviços de saúde (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022; CLARKE *et al.*, 2020; KING *et al.*, 2018). Como consequência, os enfermeiros

implementam ações voltadas às necessidades de saúde identificadas, promovendo a qualificação da assistência, como também melhora na relação custo-eficácia do sistema de saúde (SILVA *et al.*, 2018; SILVA *et al.*, 2021). Os achados deste estudo corroboram com este pressuposto tendo em vista manterem o foco no autogerenciamento da equipe de enfermagem quanto às ações dispensadas ao acesso e acessibilidade do idoso aos recursos de saúde ofertados pela APS tendo em vista o seu acompanhamento.

Dentre as medidas preventivas realizadas pelos profissionais de enfermagem, destaca-se a Educação em Saúde que pode ser muito eficaz possibilitando a promoção do envelhecimento ativo, direcionado para a busca de uma vida saudável e ativa, de modo a articular os saberes técnicos e populares tendo como ponto de partida o compartilhamento das vivências baseado na reflexão acerca da realidade e no diálogo garantindo o conhecimento e a compreensão do planejamento antecipado de cuidados referente às condições de saúde, doenças, tratamento medicamentoso e dos cuidados gerais (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022; CLARKE *et al.*, 2020; WATSON *et al.*, 2018; MACHADO *et al.*, 2017; TAVARES; CAMACHO; MOTA, 2017; VAN DEN DRIES *et al.*, 2017). Ainda, a amostra deste estudo contempla a utilização de metodologias ativas dentro da promoção de saúde com o intuito de o idoso participar ativamente na busca pelas informações e participar diretamente das decisões que competem a sua terapêutica diagnóstica.

Para a efetividade das intervenções educativas faz-se necessário a utilização de metodologias ativas e participativas direcionadas para a complexidade do processo de envelhecimento considerando os fatores que cercam o indivíduo, como a família, crenças, valores culturais e modos de vida através do diálogo e o respeito ao saber dos idosos utilizados como mediadores do processo de aprendizagem capaz de gerar resultados em saúde positivos, por meio do desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas capaz de melhorar a QV e saúde da pessoa idosa (WOLF; VELLA; FORS, 2019; MACHADO *et al.*, 2017; WESTLAND *et al.*, 2017).

A enfermagem deve realizar grupos de educação em saúde voltados para a população idosa, pois o processo educativo baseia-se na reflexão acerca da realidade, no diálogo e na troca de experiências entre educador/educando e profissional/usuário, proporcionando aprendizado mútuo (CLARKE *et al.*, 2020; KING *et al.*, 2018; WATSON *et*

al., 2018; VAN DEN DRIES *et al.*, 2017). Sendo assim, a aprendizagem resultante desse processo objetiva ir além das patologias apresentadas e da problematização de questões que afetam este grupo, tendo como ponto de partida o compartilhamento de suas vivências, de modo a melhorar a cognição em saúde e garantir a compreensão do conhecimento das patologias geriátricas (CORRY *et al.*, 2021; MACHADO *et al.*, 2017; TAVARES; CAMACHO; MOTA, 2017).

Na implementação da assistência de enfermagem, destaca-se a Consulta de Enfermagem como um instrumento capaz de abarcar não apenas as necessidades clínicas, mas também um espaço de diagnóstico de outras demandas e estabelecer uma abordagem centrada no paciente que demonstrou benefícios significativos para comportamentos de saúde e satisfação com o reconhecimento das condições de fragilidade do idoso de acordo com sua condição funcional investindo em ações que incluam a participação da família e outros membros da equipe melhorando a coordenação dos cuidados para o benefício do paciente (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022; SILVA *et al.*, 2021; WOLF; VELLA; FORS, 2019; FERRAT *et al.*, 2018; TAVARES; CAMACHO; MOTA, 2017).

A implementação das ações de enfermagem podem ser realizadas no âmbito domiciliar obtendo grande benefício no aspecto psicossocial por se sentirem confortáveis e seguros em seu próprio ambiente contribuindo para uma escuta ativa, além da construção de um vínculo de confiança e estabelecimento do rapport permitindo o diálogo aberto sobre as dificuldades físicas, mentais e sociais e ajudando no aconselhamento de modo a contribuir na construção de uma relação de confiança e respeito que está diretamente associada à aceitação e adesão às recomendações, menor ansiedade, acesso aos serviços, autonomia do participante e tomada de decisão compartilhada (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022; CORRY *et al.*, 2021; CLARKE *et al.*, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2019; TAVARES; CAMACHO; MOTA, 2017; THYRIAN *et al.*, 2017).

O conhecimento do conceito de saúde para a população idosa deve englobar, além da prevenção e controle dos agravos das DCNT, a interação entre saúde mental, física, independência, capacidade funcional e suporte social. Dessa forma, o enfermeiro, como uma das principais fontes de informação dos idosos, deve fornecer informações

inerentes à prevenção de acidentes no domicílio; técnicas de alongamento e relaxamento; cuidados alimentares e hábitos saudáveis de modo geral; realização de leitura e programas educativos na televisão para o idoso não ficar deprimido (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022; CORRY *et al.*, 2021; SILVA *et al.*, 2018; TAVARES; CAMACHO; MOTA, 2017; THYRIAN *et al.*, 2017). Por sua vez, as orientações à família englobam predominantemente o estímulo à participação no cuidado do idoso (SILVA *et al.*, 2018; TAVARES; CAMACHO; MOTA, 2017).

Ademais, informar e estimular a prática de nutrição balanceada, sexo seguro, imunização e hábitos de vida saudáveis; realizar ações motivadoras ao abandono do uso do álcool, tabagismo e sedentarismo; estimular a prevenção de agravos de DCNT, assim a enfermagem estará contribuindo para prevenção de doenças, promoção da saúde e conseqüente envelhecimento saudável (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022; KING *et al.*, 2018; WATSON *et al.*, 2018; MACHADO *et al.*, 2017; TAVARES; CAMACHO; MOTA, 2017). Assim, percebe-se a significância em se conhecer a realidade da QV dos idosos, refletida nas atividades básicas da vida diária (ABVD), nas atividades instrumentais da vida diária (AIVD), nas fragilidades e na independência dos idosos (CORRY *et al.*, 2021; SILVA *et al.*, 2021; SILVA *et al.*, 2018; VAN DEN DRIES *et al.*, 2017). A amostra deste estudo ainda discute a preocupação da equipe de enfermagem com o desenvolvimento de demências na população idosa tendo em vista o seu acompanhamento e para isso foi estipulado a aplicação de testes cognitivos para este tipo de abordagem.

O enfermeiro, juntamente com a sua equipe, deve identificar as conseqüências de um estilo de vida sedentário da população mais velha, com intuito de executar orientações acerca de um estilo de vida ativo e a execução de atividade física rotineira, a fim de sensibilizá-los quanto à melhora do estilo de vida (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; KING *et al.*, 2018; MACHADO *et al.*, 2017). A enfermeira e o paciente devem formular em conjunto uma meta de resultado geral e uma meta de exercício, considerando a atividade física em minutos por dia (FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022; WATSON *et al.*, 2018; TAVARES; CAMACHO; MOTA, 2017). Então, o paciente é apoiado a encontrar maneiras de usar facilitadores para atividade física. É solicitado a auto-monitorar as suas atividades para a conclusão da meta estabelecida, bem como a

identificar possíveis barreiras para o não alcance da meta (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; WESTLAND *et al.*, 2017).

As alterações fisiológicas intrínsecas do envelhecimento, quando associadas a um estilo de vida ruim, tornam os seres humanos mais suscetíveis à ocorrência de morbidades. Por conseguinte, a ocorrência concomitante de várias DCNT acarreta aumento de incapacidades, da dependência, diminuição da autonomia e da QV do idoso, além de incrementar significativamente as taxas de uso dos serviços e os custos do setor de saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2019; WATSON *et al.*, 2018). Os enfermeiros devem ser capazes de determinar quaisquer problemas que exigissem gerenciamento adicional e encaminhar os pacientes de forma rápida e direta para especialista, caso necessário. Para que tenha alcance à coordenação dos cuidados, a integração em termos de uma abordagem compartilhada para o gerenciamento de pacientes (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; CLARKE *et al.*, 2020).

Foi reconhecido que o atual modelo de APS é insuficiente para a crescente população de idosos complexos e que a integração entre os ambientes de saúde é vital para os cuidados complexos que os idosos exigem (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; THYRIAN *et al.*, 2017; WESTLAND *et al.*, 2017). Outro ponto negativo é da falta de comunicação e documentação, especialmente, a assuntos relacionados às recomendações de tratamento e estilo de vida (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022; WATSON *et al.*, 2018; MACHADO *et al.*, 2017). Assim, surge um problema no sentido de que os profissionais de saúde raramente fornecem aos pacientes e seus familiares o conhecimento suficiente sobre sua condição médica. Tem sido demonstrado que os pacientes que recebem informações incompletas têm dificuldade em implementar essas informações na prática e no seu cotidiano (FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022; WOLF; VELLA; FORS, 2019; KING *et al.*, 2018).

É importante ressaltar que as práticas de APS são as primeiras a reconhecer a ocorrência de mudanças na condição clínica o qual pode influenciar o estado geral do paciente idoso (OLIVEIRA *et al.*, 2019). A educação do paciente sobre quando entrar em contato com a prática também faz parte da intervenção de enfermagem além da atenção especial ao estilo de vida e adesão à terapêutica dispensada àqueles portadores de DCNT (FERNANDES; CALDAS; SOARES, 2022; FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022; KING

et al., 2018; WATSON *et al.*, 2018; MACHADO *et al.*, 2017; TAVARES; CAMACHO; MOTA, 2017). Finalmente, muitas práticas de APS têm programa de gerenciamento de risco para as DCNT, e também aquelas de controle. Com isso, os cuidados usuais poderiam ser de alta qualidade em relação ao manejo dos fatores de risco (VAN DEN DRIES *et al.*, 2017).

CONCLUSÃO

Este estudo teve como limitação um arsenal bibliográfico com poucos estudos recentes os quais dificulta a realização de uma análise comparativa mais robusta de modo a necessitar de novos estudos feitos nesta área enfatizando o impacto do protagonismo da equipe de enfermagem no cuidado ao idoso assistido pela APS.

Foi observado nos estudos encontrados outras vertentes discutidas, tais como as dificuldades e os aspectos culturais de cada paciente o qual podem comprometer o acesso e a acessibilidade do idoso na manutenção de saúde. Tendo isso em vista, a equipe de enfermagem colabora intrinsecamente na resolução destas demandas de modo a manter todos os cuidados prestados.

A educação em saúde, aliada a uma metodologia ativa, é uma forma de promover saúde dando ao idoso maior autonomia quanto à sua participação nas decisões terapêuticas as quais são assistidas diretamente pela equipe de enfermagem e implementadas pela equipe de saúde. Por meio de ações educativas, é possível orientar sobre a adesão de tratamentos nos casos de DCNT e o estímulo à adesão a um estilo de vida mais saudável e propício à saúde do idoso.

Outro fator relevante nas pesquisas é a busca ativa por meio das VD. Estas proporcionam maior conforto e intimidade da equipe de enfermagem com o paciente, uma vez que traz o profissional para perto da realidade vivida, assim como satisfação de relatar as demandas passadas e uma comunicação mais efetiva. Além da maior participação da família nesse processo de entrosamento com ambas as partes.

Portanto, a assistência ativa da equipe de enfermagem, por meio do seu autogerenciamento, impacta diretamente na saúde da pessoa idosa tendo em vista a prevenção de DCD; reduz consideravelmente a necessidade de cuidados intensivos de modo a aumentar a sobrevida e a QV do idoso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde.** Brasília: MS, 2014. 72p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_sistema_grade.pdf.

Acesso em 11 Jul 2022.

CLARKE, A. L.; ROSCOE, J.; APPLETON, R.; PARASHAR, D.; MUTHUSWAMY, R.; KHAN, O. *et al.* Promoting integrated care in prostate cancer through online prostate cancer-specific holistic needs assessment: a feasibility study in primary care. **Support Care in Cancer**. v. 28, n. 4, p. 1817-1827, 2020. doi: <http://doi.org/10.1007/s00520-019-04967-y>. Acesso em 12 Jul 2022.

CORRY, D. A. S.; DOHERTY, J.; CARTER, G.; DOYLE, F.; FAHEY, T.; O'HALLORAN, P. *et al.* Acceptability of a nurse-led, person-centred, anticipatory care planning intervention for older people at risk of functional decline: a qualitative study. **PLoSOne**. v. 16, n. 5, p. e0251978, 2021. doi: <http://doi.org/10.1371/journal.pone.0251978>. Acesso em 12 Jul 2022.

COSTA, T. C.; ALMEIDA, M. J.; PINTO, F. M.; LIMA, S. C.; RAPOSO, H. A. A.; CASTRO, E. V.; SOUZA, J. C. P. Idoso: o processo de envelhecimento na atualidade. **Revista Contemporânea**. São José dos Pinhais, v. 3, n. 11, p. 21214-21232, 2023. doi: <http://doi.org/10.56083/RCV3N11-069>. Acesso em 16 Fev 2025.

FARIAS, C.; MADERS, D.; DUARTE, M.; LOPES, M. **Cuidado humanizado: do foco na doença para o foco no sujeito**. In: LEAL, I.; VON HUMBOLDT, S.; RAMOS, C.; VALENTE, A. F.; RIBEIRO, J. L. P. Actas do 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde. Lisboa: ISPA - Instituto Universitário, 2018. (p. 175-180). Disponível em: <http://repositorio.ispa.pt/entities/publication/e93ab2da-51f8-4560-8e5b-abdc6923af73>. Acesso em 12 Jul 2022.

FERNANDES, M. T. O.; CALDAS, C. P.; SOARES, S. M. As relações da enfermagem no cuidado ao idoso na atenção primária. **Revista Uruguaya de Enfermería**. v. 17, n. 2, p. 1-13, 2022. doi:



<http://doi.org/10.33517/rue2022v17n2a10>. Acesso em 22 Out 2022.

FERRAT, E.; BASTUJI-GARIN, S.; PAILLAUD, E.; CAILLET, P.; CLERC, P.; MOSCOVA, L. *et al.* Efficacy of nurse-led and general practitioner-led comprehensive geriatric assessment in primary care: protocol of a pragmatic three-arm cluster randomized controlled trial (CEpiA study). **BMJ Open**. v. 8, n. 4, p. e020597, 2018. doi: <http://doi.org/10.1136/bmjopen-2017-020597>. Acesso em 12 Jul 2022.

FERREIRA, R. P.; ALVES, L. M.; MANGILLI, L. D. Qualidade de vida relacionada à deglutição de idosos hospitalizados: estudo transversal analítico. **Acta Paulista de Enfermagem**. São Paulo, v. 36, p. eAPE01502, 2023. doi: <http://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO01502>. Acesso em 22 Fev 2025.

FREITAS, M. A.; COSTA, N. P.; ALVAREZ, A. M. O enfermeiro no cuidado à pessoa idosa: construção do vínculo na atenção primária à saúde. **Ciência, Cuidado e Saúde (Impresso)**. Maringá, v. 21, p. e59911, 2022. doi: <http://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v21i0.59911>. Acesso em 22 Out 2022.

GONÇALVES, J. L.; SILVA, R. M.; MINAYO, M. C. S.; VIEIRA, L. J. E. S.; BEZERRA, I. C.; BRASIL, C. C. P.; SAINTRAIN, M. V. L.; GUIMARÃES, J. M. X. Estratégias de gestores no cuidado com idosos dependentes em domicílio no Brasil. **Acta Paulista de enfermagem**. São Paulo, v. 37, p. eAPE00133, 2024. doi: <http://doi.org/10.37689/acta-ape/2024AO0000133>. Acesso em: 22 Fev 2025.

HARTMANN JUNIOR, J. A. S.; VASCONCELOS, C. A. C.; MEDEIROS, A. G. A. P.; ROLIM NETO, M. L. Habilidade social empática em idosos: revisão sistemática no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**. Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 42-49, 2018. doi: <http://doi.org/10.5935/1808-5687.20180006>. Acesso em 1 Abr 2022.

KING, A. I. I.; BOYD, M. L.; RAPHAEL, D. L.; JULL, A. The effect of a gerontology nurse specialist for high needs older people in the community on healthcare utilization: a controlled before-after study. **BMC Geriatrics (Online)**. v. 18, n. 1, p. 22, 2018. doi: <http://doi.org/10.1186/s12877-018-0717-3>. Acesso em 12 Jul 2022.



MACHADO, A. L. G.; BORGES, F. M.; SILVA, A. Z.; JESUS, A. C. P.; MOREIRA, T. M. M.; VIEIRA, N. F. C. Círculo de cultura como intervenção educativa para promoção da saúde de idosos hipertensos: relato de experiência. **Ciência, Cuidado e Saúde**. Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 3-6, 2017. doi: <http://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v16i1.33551>. Acesso em 12 Jul 2022.

MARQUES, Y. S.; CASARIN, F.; HUPPES, B.; MAZIERO, B. R.; GEHLEN, M. H.; ILHA, S. Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: potencialidades, fragilidades e estratégias. **Cogitare Enfermagem**. Curitiba, v. 27, p. e80169, 2022. <http://doi.org/10.5380/ce.v27i0.80169>. Acesso em 22 Fev 2025.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**. Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. doi: <http://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em 2022 Mai 15.

MONDADORI, A. G.; ZENI, E. M.; OLIVEIRA, A.; SILVA, C. C.; WOLF, V. L. W.; TAGLIETTI, M. Humanização da fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Adulto: estudo transversal. **Fisioterapia e Pesquisa**. São Paulo, v. 23, n. 3, p. 294-300, 2016. doi: <http://doi.org/10.1590/1809-2950/16003123032016>. Acesso em 20 Mar 2022.

OKUNO, M. F. P.; COSTA, K. A. L.; BARBOSA, D. A.; BELASCO, A. G. S. Experiências religiosas/espirituais, qualidade de vida e satisfação com a vida de octogenários hospitalizados. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 75, n. 1, p. e20201099, 2022. doi: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1099>. Acesso em 22 Fev 2025.

OLIVEIRA, F. M. R. L.; BARBOSA, K. T. F.; FERNANDES, W. A. A. B.; BRITO, F. M.; FERNANDES, M. G. M. Associação dos fatores sociodemográficos e clínicos ao risco de hospitalização de idosos atendidos na atenção primária de saúde. **REME – Revista Mineira de Enfermagem**. Belo Horizonte, v. 23, p. e-1224, 2019. Disponível em: http://cdn.publisher.gn1.link/remeg.org.br/pdf/en_e1224.pdf. Acesso em 12 Jul 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde**. Brasília:



OMS, 2015. Disponível em: <http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em 20 Abr 2022.

RODRIGUES, G. H. P.; GEBARA, O. C. E.; GERBI, C. C. S.; PIERRI, H.; WAJNGARTEN, M. Depressão como determinante clínico de dependência e baixa qualidade de vida em idosos cardiopatas. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. São Paulo, v. 104, n. 6, p. 443-449, 2015. doi: <https://doi.org/10.5935/abc.20150034>. Acesso em 12 Jul 2022.

SAMARTINI, R. S.; CÂNDIDO, V. C.. Reflections on elderly autonomy and its meaning for the practice of nursing care. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 74, n. 3, p. e20200723, 2021. doi: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0723>. Acesso em 22 Feb 2025.

SILVA, C. J. A.; CASSIANO, A. N.; LIMA, M. C. R. A. A.; PERUHYPE, R. C.; QUEIROZ, A. A. R.; MENEZES, R. M. P. Perspectivas da Prática Avançada de Enfermagem no processo de cuidado gerontológico: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. Goiânia, v. 23, p. 1-12, 2021. doi: <http://doi.org/10.5216/ree.v23.68003>. Acesso em 12 Jul 2022.

SILVA, C. R. D. T.; CARVALHO, K. M.; FIGUEIREDO, M. L. F.; SILVA-JUNIOR, F. L.; ANDRADE, E. M. L. R.; NOGUEIRA, L. T. Health promotion of frail elderly individuals and at risk of frailty. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 72, p. 319-327, 2019. doi: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0575>. Acesso em 22 Feb 2025.

SILVA, J.F.; VIANA, S. A. A. **Saúde do idoso na atenção básica: assistência do profissional enfermeiro descrita na literatura**. 21 fls. João Pessoa/PB. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Instituto de Educação Superior da Paraíba, 2019. Disponível em: <http://www.iesp.edu.br/sistema/uploads/arquivos/publicacoes/saude-do-idoso-na-atencao-basica-assistencia-do-profissional-enfermeiro-descrita-na-literatura.pdf>. Acesso em 1 Abr 2022.

SILVA, K. F.; PUCCI, V. R.; WEILLER, T. H.; CONCATTO, M. E. P.; MAYER, B. L. D. O acesso do idoso na atenção primária à saúde: estudo de tendências em teses e dissertações brasileiras. **Revista de APS**. Juiz de Fora, v. 21, n. 2, p. 267-277, 2018. Disponível em: <http://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15952/8284>. Acesso em 12 Jul 2022.



SOARES, C. B.; HOGA, L. A. K.; PEDUZZI, M.; SANGALETI, C.; YONEKURA, T.; SILVA, D. R. A. D. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. São Paulo, v. 48, n. 2, p. 335-345, 2014. doi: <http://doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000020>. Acesso em 2022 Mai 15.

SOUZA, J. B.; BOSSATO, H. R.; ZENEVICZ, L. T.; HEIDEMANN, I. T. S.; CELICH, K. L. S.; CORTEZ, A. D.; MAFRA, S. K. Processo de envelhecimento na perspectiva de idosos acima de 80 anos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. Campinas, v. 23, n. 7, p. 1-9, 2023. doi: <http://doi.org/10.25248/reas.e12745.2023>. Acesso em 16 Fev 2025.

TAVARES, D. I.; STALLBAUM, J. H.; PEDROSO, W.; BADARÓ, A. F. V. Relação entre o profissional de saúde e o paciente idoso: questões bioéticas. **VITTALLE – Revista de Ciências da Saúde**. Rio Grande, v. 29, n. 2, p. 107-115, 2017. doi: <http://doi.org/10.14295/vittalle.v29i2.7684>. Acesso em 12 Jul 2022.

TAVARES, R. E.; CAMACHO, A. C. L. F.; MOTA, C. P. Ações de enfermagem ao idoso na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE on line**. Recife, v. 11, supl.2, p. 1052-1061, 2017. doi: <http://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i2a13476p1052-1061-2017>. Acesso em 12 Jul 2022.

THYRIAN, J. R.; HERTEL, J.; WUCHERER, D.; EICHLER, T.; MICHALOWSKY, B.; DREIER-WOLFGGRAMM, A. *et al.* Effectiveness and safety of dementia care management in primary care: a randomized clinical trial. **JAMA Psychiatry**. v. 74, n. 10, p. 996-1004, 2017. doi: <http://doi.org/10.1001/jamapsychiatry.2017.2124>. Acesso em 12 Jul 2022.

TORRES, J. P.; DUARTE, R. B.; VIEIRA, R. P.; LIMEIRA, C. P. S.; NASCIMENTO, C. E. M.; BRANDÃO, C. B. *et al.* Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na atenção básica: revisão integrativa. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 10, p. 395101019005, 2021. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.19005>. Acesso em 10 Abr 2022.

VAN DEN DRIES, C. J.; OUDEGA, R.; ELVAN, A. *et al.* Integrated management of atrial fibrillation including tailoring of anticoagulation in primary care: study design of the ALL-IN cluster



randomised trial. **BMJ Open**. v. 7, p. e015510, 2017. doi: <http://doi.org/10.1136/bmjopen-2016-015510>. Acesso em 12 Jul 2022.

WATSON, E. K.; SHINKINS, B.; MATHESON, L.; BURNS, R. M.; FRITH, E.; NEAL, D. *et al.* Supporting prostate cancer survivors in primary care: Findings from a pilot trial of a nurse-led psycho-educational intervention (PROSPECTIV). **European Journal of Oncology Nursing**. v. 32, p. 73-81, 2018. doi: <http://doi.org/10.1016/j.ejon.2017.12.002>. Acesso em 12 Jul 2022.

WESTLAND, H.; BOS-TOUWEN, I. D.; TRAPPENBURG, J. C. A.; SCHRÖDER, C. D.; WIT, N. J.; SCHUURMANS, M. J. Unravelling effectiveness of a nurse-led behaviour change intervention to enhance physical activity in patients at risk for cardiovascular disease in primary care: study protocol for a cluster randomized controlled trial. **Trials (Online)**. v. 18, n. 1, p. 79, 2017. doi: <http://doi.org/10.1186/s13063-017-1823-9>. Acesso em 12 Jul 2022.

WOLF, A.; VELLA, R.; FORS, A. The impact of person-centred care on patients' care experiences in relation to educational level after acute coronary syndrome: secondary outcome analysis of a randomised controlled trial. **European Journal of Cardiovascular Nursing**. v. 18, n. 4, p. 299-308, 2019. doi: <http://doi.org/10.1177/1474515118821242>. Acesso em 12 Jul 2022.